

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas Junho de 2006

PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS REGISTOU QUEBRA

No 2º trimestre de 2006, a produção no sector da construção e obras públicas registou uma taxa de variação homóloga de -7,6%, o que representa um agravamento de 1,4 pontos percentuais (p.p.) em relação ao resultado verificado no trimestre findo em Maio.

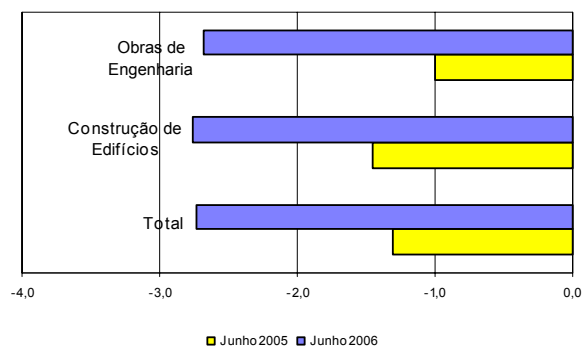
A produção na construção e obras públicas diminuiu 7,6% no 2º trimestre de 2006, em termos homólogos. Com este resultado que representa um agravamento de 1,4 p.p. em relação ao valor observado no trimestre concluído em Maio, acentua-se a tendência de quebra neste sector de actividade.

Os dois segmentos da construção apresentaram andamentos semelhantes, com agravamento em ambos, embora de intensidades diferentes, tendo o segmento da *Construção de Edifícios*, registado uma variação homóloga de -8,2% (-7,0% em Maio), representando com esta variação o contributo mais significativo para o decréscimo do volume da produção (-5,7 p.p.). Por seu lado, o segmento de *Obras de Engenharia* registou uma variação homóloga de -6,2% (-4,5% em Maio) contribuiu com os restantes -1,9 p.p. para a variação do índice total.

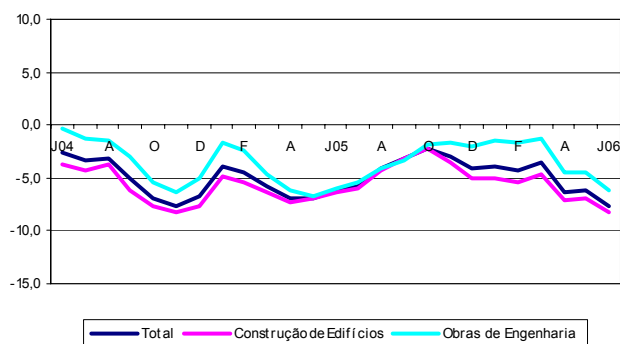
3 meses), a produção no sector da construção, registou uma variação média negativa de 2,7%, após ter observado uma variação positiva de 1,6% em Maio.

A *Construção de Edifícios* teve uma variação negativa de 2,8% (+1,6% em Maio), e as *Obras de Engenharia* assinalaram um decréscimo de 2,7% (+1,4% em Maio).

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



A evolução da taxa de variação média nos últimos 12 meses agravou-se ligeiramente em 0,2 p.p. em relação à verificada em Maio (-4,4%).

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -5,3% (-5,1% em Maio) e o de *Obras de Engenharia* teve idêntico comportamento com uma variação média de -3,2%, tendo-se agravado em 0,2 p.p. face ao valor observado no mês de Maio.

No trimestre concluído em Junho e relativamente aos 3 meses imediatamente anteriores (média móvel de



Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

PONDERADOR	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05

Índices mensais

Jul-05	85,9	83,6	91,4	85,2	83,5	89,1
Ago-05	75,5	71,8	84,0	90,5	90,4	90,9
Set-05	86,8	84,7	91,8	85,5	83,6	90,0
Out-05	84,5	82,4	89,4	83,2	80,9	88,7
Nov-05	86,5	84,3	91,8	84,2	82,0	89,3
Dez-05	79,3	78,0	82,5	82,8	80,6	88,2
Jan-06	84,7	83,5	87,3	84,9	82,4	90,6
Fev-06	81,3	79,2	86,1	82,2	80,0	87,5
Mar-06	88,1	86,0	92,8	83,0	80,5	88,9
Abr-06*	77,8	76,2	81,6	76,3	74,4	80,6
Mai-06*	85,2	83,2	89,7	82,1	80,0	86,8
Jun-06	81,2	79,3	85,7	79,6	77,4	84,6

Variação mensal - médias móveis de três meses (%)

Jul-05	-0,5	-0,9	0,5	0,0	-0,1	0,1
Ago-05	-5,2	-6,2	-3,0	1,8	2,4	0,6
Set-05	-0,5	-0,7	0,1	-0,4	-0,4	-0,2
Out-05	-0,6	-0,5	-0,7	-0,7	-1,0	-0,2
Nov-05	4,5	5,2	2,9	-2,4	-3,3	-0,6
Dez-05	-2,9	-2,7	-3,4	-1,1	-1,2	-0,7
Jan-06	0,1	0,5	-0,8	0,7	0,6	0,7
Fev-06	-2,1	-2,1	-2,2	-0,8	-0,9	-0,7
Mar-06	3,6	3,3	4,0	0,1	0,0	0,3
Abr-06*	-2,7	-2,9	-2,1	-3,4	-3,3	-3,8
Mai-06*	1,6	1,6	1,4	-0,1	0,0	-0,3
Jun-06	-2,7	-2,8	-2,7	-1,4	-1,3	-1,7

Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)

Jul-05	-5,8	-6,0	-5,5	-6,0	-6,2	-5,5
Ago-05	-4,2	-4,2	-4,1	-4,5	-4,5	-4,3
Set-05	-3,2	-3,2	-3,3	-3,6	-3,6	-3,7
Out-05	-2,1	-2,2	-1,9	-2,3	-2,3	-2,1
Nov-05	-3,0	-3,6	-1,6	-2,9	-3,5	-1,5
Dez-05	-4,0	-5,0	-2,0	-3,7	-4,6	-1,8
Jan-06	-3,9	-5,0	-1,5	-3,7	-4,8	-1,4
Fev-06	-4,2	-5,4	-1,7	-4,0	-5,1	-1,5
Mar-06	-3,6	-4,7	-1,2	-3,6	-4,6	-1,2
Abr-06*	-6,3	-7,1	-4,4	-6,3	-7,2	-4,4
Mai-06*	-6,2	-7,0	-4,5	-6,3	-7,1	-4,6
Jun-06	-7,6	-8,2	-6,2	-7,7	-8,3	-6,2

Variação média nos últimos 12 meses (%)

Jul-05	-5,9	-6,4	-4,8	-5,9	-6,4	-4,7
Ago-05	-5,9	-6,3	-5,0	-5,8	-6,2	-4,9
Set-05	-5,6	-5,9	-4,8	-5,4	-5,8	-4,7
Out-05	-4,8	-5,2	-3,9	-4,7	-5,0	-3,8
Nov-05	-4,7	-5,1	-3,8	-4,6	-5,0	-3,7
Dez-05	-4,9	-5,3	-4,0	-4,8	-5,2	-4,0
Jan-06	-4,8	-5,2	-3,8	-4,7	-5,1	-3,8
Fev-06	-4,6	-5,1	-3,6	-4,6	-5,0	-3,6
Mar-06	-4,3	-4,8	-3,2	-4,3	-4,8	-3,2
Abr-06*	-4,6	-5,2	-3,4	-4,6	-5,1	-3,4
Mai-06*	-4,4	-5,1	-3,0	-4,4	-5,0	-3,0
Jun-06	-4,6	-5,3	-3,2	-4,6	-5,3	-3,2

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-3 + mês n-2 + mês n-1)] * 100 - 100

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-14 + mês n-13 + mês n-12)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [(mês n-11 + ... + mês n) / (mês n-23 + ... + mês n-12)] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 7 de Agosto de 2006, o que corresponde a uma taxa de respostas de 93,2%.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte:
http://www.ine.pt/prodserv/quadros/período.asp?pub_cod=376